

- ① SINAL DE ATIVAÇÃO PARA O INÍCIO DA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ② SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ③ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ④ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑤ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑥ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑦ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑧ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑨ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑩ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑪ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑫ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑬ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑭ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑮ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑯ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑰ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑱ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑲ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ⑳ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉑ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉒ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉓ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉔ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉕ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉖ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉗ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉘ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉙ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉚ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉛ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉜ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉝ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉞ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㉟ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊱ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊲ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊳ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊴ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊵ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊶ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊷ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊸ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊹ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊺ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊻ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊼ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊽ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊾ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ㊿ SINAL DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

SIMBOLÓGIA

	ABRIGO QDIS1
	QUILIBRO DE DISTRIBUIÇÃO (QD)
	CAMA DE PRESSÃO 1x1x1,5m - TAPETA 0,6x0,6m FERRO FUNDIDO
	CAMA DE PRESSÃO 1x1x1,5m - TAPETA 0,6x0,6m FERRO FUNDIDO
	CAMA DE PRESSÃO 0,6x0,6m - TAPETA 0,6x0,6m FERRO FUNDIDO
	CAMA DE DEPOSIÇÃO DE ÓLEO IMPERMEABILIZADA
	SINELA DE TUBULAÇÃO
	DESCIDA DE TUBULAÇÃO
	PRESERVAÇÃO DE TUBULAÇÃO
	TUBULAÇÃO KANALIZ FLEO TETO OU ENGRATO NA PAREDE
	TUBULAÇÃO KANALIZ FLEO TETO OU ENGRATO NA PAREDE (380V)
	CARGO DE CÔRRE NA FRAÇÃO, MÁQUINA DE ATRAMENTO NO SOLO
	PAISIO DE INTERVENÇÃO 63/9/42,5m CONCRETO
	LEITO PARA CARIOS

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QTD.	VALOR
1				
2				
3				

PROJETO ELÉTRICO

FUNDAÇÃO DE SAÚDE FRANGUARY

02/06

KLICK ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA.

RUA SERRA, 11 - JARDIM PINHEIROS, 05133-900, SÃO PAULO, SP

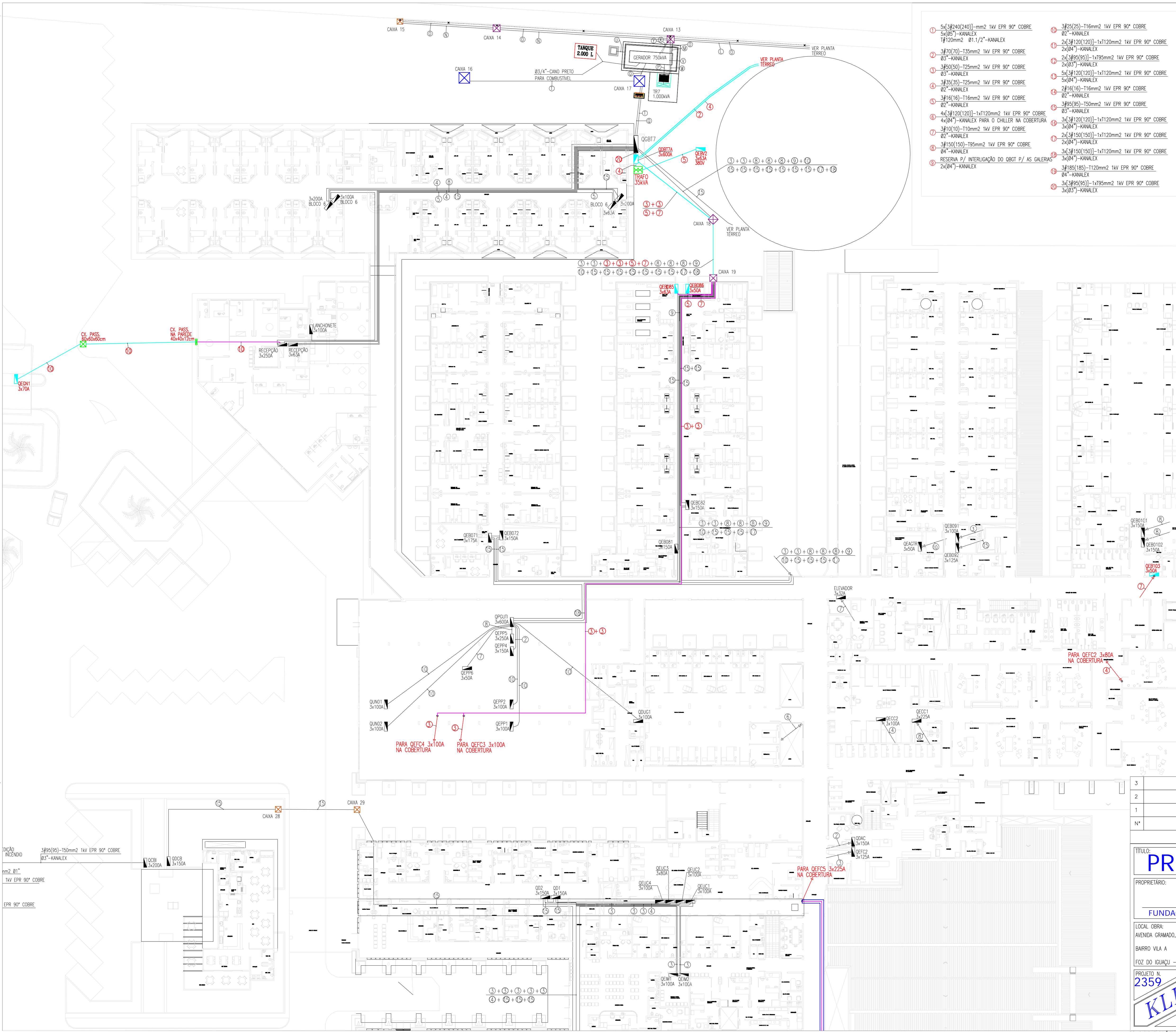
CNPJ: 06.295.586/0001-01 | INSC. EST. SP: 080.229.324-7

CARLOS BATISTA DA SILVA
ENGENHEIRO ELÉTRICO
CREA: 11.175-3/SP-0241

30 DE JUNHO 2024

E-MAIL: licke@klickeng.com

PENSE SEGURANÇA



- 1 5x[3x24(240)]-mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 2 1#120mm2 01.1/2"-KANALEX
- 3 3#70(70)-13mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 4 3#50(50)-12mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 5 3#25(25)-11mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 6 3#16(16)-11mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 7 4x[3#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 8 4x[4#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 9 3#10(10)-11mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 10 2#25(25)-11mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 11 2x[3#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 12 2x[3#95(95)]-1x1195mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 13 5x[4#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 14 2#16(16)-11mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 15 3#95(95)-15mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 16 3x[3#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 17 2x[4#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 18 2x[4#120(120)]-1x1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 19 3#185(185)-1120mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 20 3x[3#95(95)]-1x1195mm2 1kV EPR 90° COBRE
- 21 3x(3#3)-KANALEX

- SADA DOS TRANSFORMADORES (TR1 AO TR7+EXISTENTE)
- 1 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 2 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 3 RAMAL ALIMENTADOR TR1 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 4 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 5 RAMAL ALIMENTADOR TR2 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 6 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 7 RAMAL ALIMENTADOR TR3 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 8 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 9 RAMAL ALIMENTADOR TR4/TR5 2x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 10 2x[04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 11 RAMAL ALIMENTADOR TR6 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 12 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 13 RAMAL ALIMENTADOR TR7 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 14 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 15 RAMAL ALIMENTADOR TR8 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 16 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 17 RAMAL ALIMENTADOR TR9 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 18 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 19 RAMAL ALIMENTADOR TR10 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 20 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 21 RAMAL ALIMENTADOR TR11 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 22 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 23 RAMAL ALIMENTADOR TR12 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 24 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 25 RAMAL ALIMENTADOR TR13 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 26 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 27 RAMAL ALIMENTADOR TR14 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 28 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 29 RAMAL ALIMENTADOR TR15 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 30 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 31 RAMAL ALIMENTADOR TR16 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 32 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 33 RAMAL ALIMENTADOR TR17 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 34 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 35 RAMAL ALIMENTADOR TR18 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 36 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 37 RAMAL ALIMENTADOR TR19 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 38 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 39 RAMAL ALIMENTADOR TR20 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 40 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 41 RAMAL ALIMENTADOR TR21 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 42 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 43 RAMAL ALIMENTADOR TR22 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 44 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 45 RAMAL ALIMENTADOR TR23 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 46 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 47 RAMAL ALIMENTADOR TR24 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 48 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 49 RAMAL ALIMENTADOR TR25 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 50 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 51 RAMAL ALIMENTADOR TR26 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 52 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 53 RAMAL ALIMENTADOR TR27 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 54 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 55 RAMAL ALIMENTADOR TR28 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 56 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 57 RAMAL ALIMENTADOR TR29 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 58 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 59 RAMAL ALIMENTADOR TR30 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 60 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 61 RAMAL ALIMENTADOR TR31 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 62 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 63 RAMAL ALIMENTADOR TR32 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 64 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 65 RAMAL ALIMENTADOR TR33 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 66 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 67 RAMAL ALIMENTADOR TR34 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 68 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 69 RAMAL ALIMENTADOR TR35 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 70 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 71 RAMAL ALIMENTADOR TR36 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 72 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 73 RAMAL ALIMENTADOR TR37 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 74 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 75 RAMAL ALIMENTADOR TR38 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 76 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 77 RAMAL ALIMENTADOR TR39 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 78 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 79 RAMAL ALIMENTADOR TR40 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 80 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 81 RAMAL ALIMENTADOR TR41 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 82 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 83 RAMAL ALIMENTADOR TR42 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 84 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 85 RAMAL ALIMENTADOR TR43 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 86 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 87 RAMAL ALIMENTADOR TR44 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 88 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 89 RAMAL ALIMENTADOR TR45 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 90 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 91 RAMAL ALIMENTADOR TR46 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 92 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 93 RAMAL ALIMENTADOR TR47 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 94 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 95 RAMAL ALIMENTADOR TR48 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 96 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 97 RAMAL ALIMENTADOR TR49 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 98 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410
 - 99 RAMAL ALIMENTADOR TR50 4x[4#50mm2]-12/20kV ALUMINIO
 - 100 04+04+ RES.-KANALEX COM BANCO DE DUTOS SERÃO SATISFEITOS AS EXIGENCIAS DO ITEM 6.2.3.8.2 DA NBR 5410

SIMBOLOGIA

	ABRIGO QGBT
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO (QD)
	CAIXA DE PASSAGEM 1.5x1.5m- TAMPA 0.8x0.8m FERRO FUNDIDO
	CAIXA DE PASSAGEM 1x1m- TAMPA 0.8x0.8m FERRO FUNDIDO
	CAIXA DE PASSAGEM 0.8x0.8m- TAMPA 0.8x0.8m FERRO FUNDIDO
	CAIXA DE CAPTAÇÃO DE ÓLEO IMPERMEABILIZADA
	SUBIDA DE TUBULAÇÃO
	DESCIDA DE TUBULAÇÃO
	PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
	TUBULAÇÃO KANALEX PELO PISO
	TUBULAÇÃO KANALEX PELO TETO OU EMBUTIDO NA PAREDE
	TUBULAÇÃO KANALEX PELO TETO OU EMBUTIDO NA PAREDE (380V)
	CABO DE COBRE NU #50MM2, MALHA DE ATERRAMENTO NO SOLO HASTE DE ATERRAMENTO Ø5/8"X2,4m COBREADA
	LEITO PARA CABOS

Nº	DESCRIÇÃO	VISTO	DATA	APROV.	DATA
3					
2					
1					

TÍTULO: **PROJETO ELÉTRICO**

PROPRIETÁRIO: **FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY**

LOCAL OBRA: AVENIDA GRAMADO, Nº 580 BARRIO VILA A FOZ DO IGUAÇU - PR.

PROJETO Nº: **2359**

DESENHO/CAD: TEC. VALDIRLEI ANACLETO PR-61.305/70 ADILSON FERNANDES

ESCALA: 1:250

DATA: 30 DE JULHO 2024

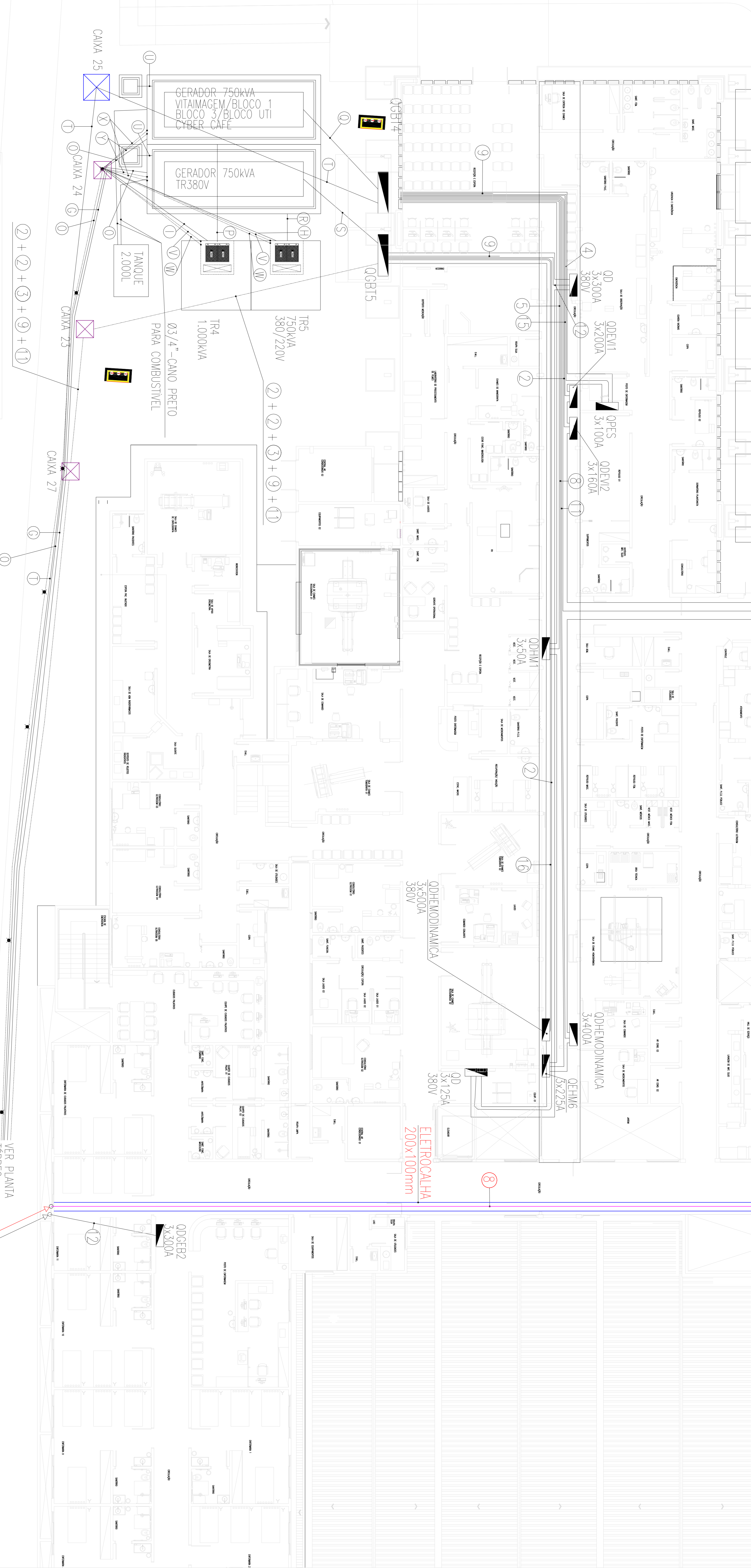
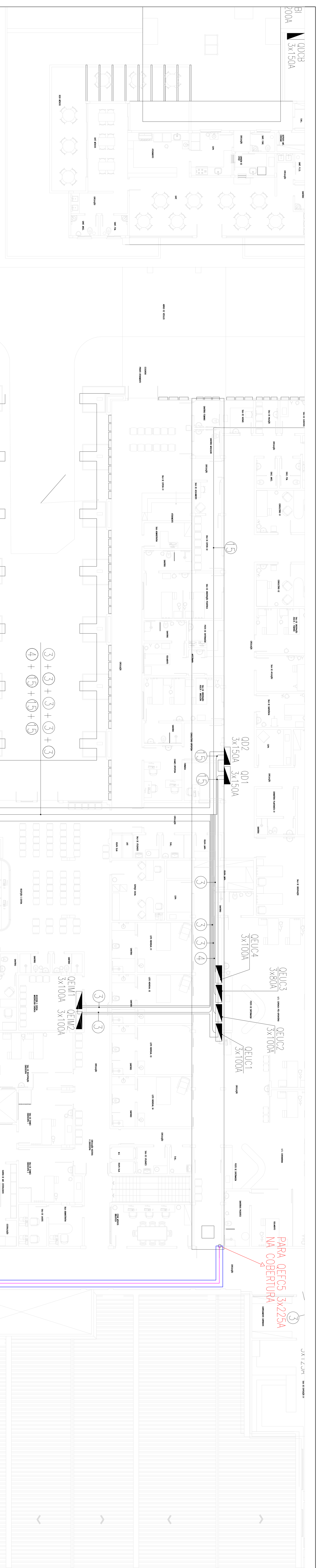
RESP. TÉCNICO: **CARLOS BATISTA DA SILVA** ENGENHEIRO ELETRICISTA CART. Nº 14.407-D CREA PR.

FRANCHA: **03/06**

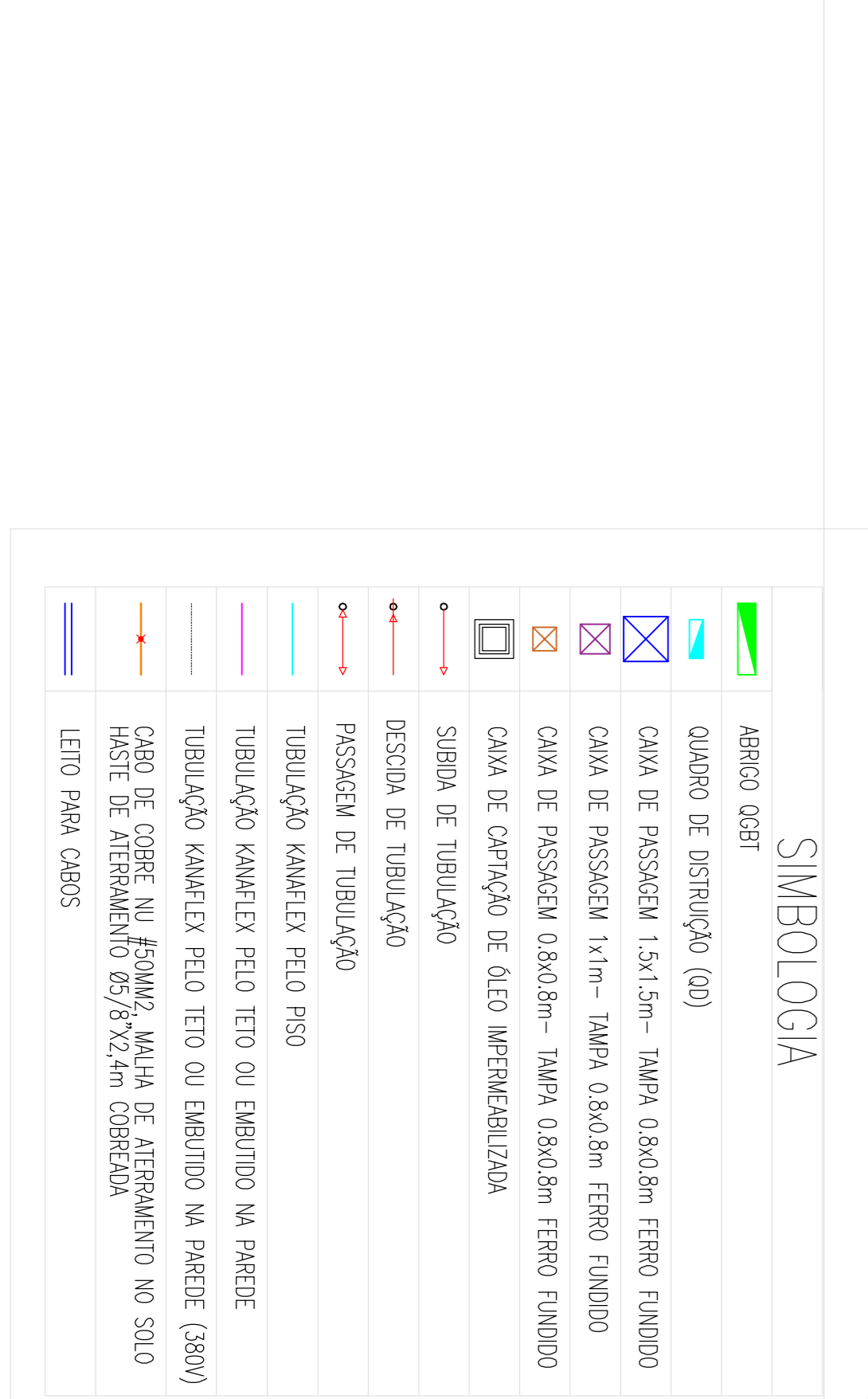
REFERÊNCIA: **PLANTA RAMAIS NOVOS**

E-MAIL: klickengenharia@gmail.com

B1 000C8
3x150A



- 1. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM ACIONAMENTO
- 2. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM SOBRECARGA
- 3. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA ALTA
- 4. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA BAIXA
- 5. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA EXCESSIVA
- 6. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA NORMAL
- 7. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA ANORMAL
- 8. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA CRITICA
- 9. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA EXTREMA
- 10. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INSUPLICAVEL
- 11. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INDISTINGUIVEL
- 12. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INDETERMINADA
- 13. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INDEFINIDA
- 14. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INACONHECIDA
- 15. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEXISTENTE
- 16. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INOBRIGATORIA
- 17. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INAPROPRIADA
- 18. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INADEQUADA
- 19. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 20. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 21. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 22. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 23. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 24. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 25. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL



- 1. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM ACIONAMENTO
- 2. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM SOBRECARGA
- 3. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA ALTA
- 4. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA BAIXA
- 5. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA EXCESSIVA
- 6. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA NORMAL
- 7. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA ANORMAL
- 8. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA CRITICA
- 9. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA EXTREMA
- 10. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INSUPLICAVEL
- 11. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INDETERMINADA
- 12. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INDEFINIDA
- 13. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INACONHECIDA
- 14. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEXISTENTE
- 15. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INOBRIGATORIA
- 16. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INADEQUADA
- 17. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 18. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 19. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 20. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 21. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 22. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 23. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 24. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL
- 25. SINALIZACAO DE TRANSFORMADOR EM TEMPERATURA INEQUIVOCAL

1	DISPOSITIVO	VEICULO	DATA	ASSINA	DATA
2					
3					

PROJETO ELETRICO

FUNDACAO DE SAUDE ITINGAURY

04/06

CLIENTE: RANOS NOVOS

PROJETO 2389

KLICK ENGENHARIA ELETRICA LTDA

AV. BRASIL, 1100 - JARDIM VILA LINDA - SAO PAULO - SP

CEP: 05418-010

TEL: (11) 4709-2389

WWW.KLICKENGENHARIA.COM.BR

PROJETO: RANOS NOVOS

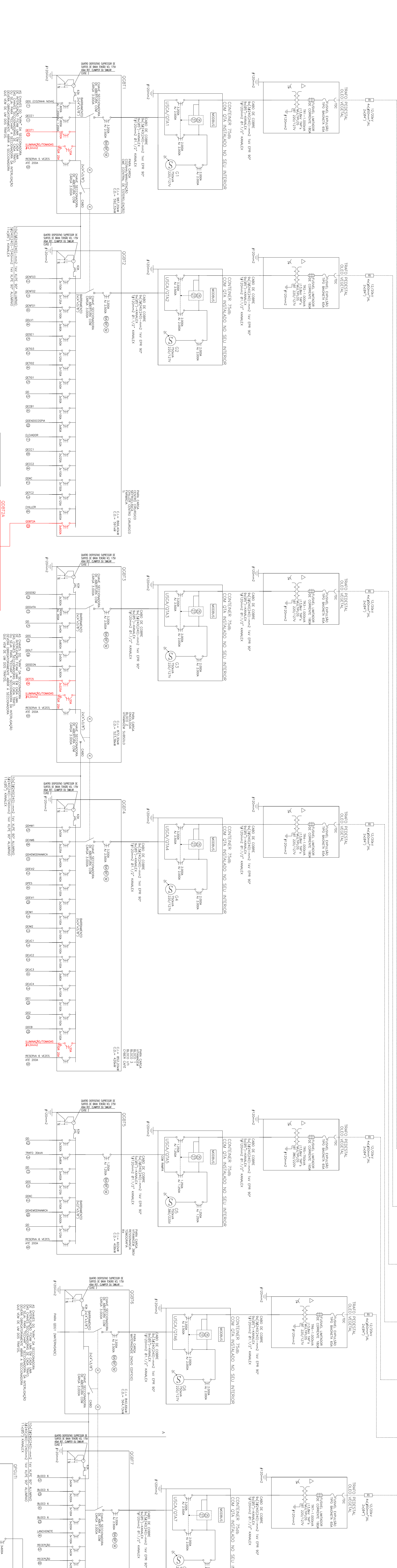
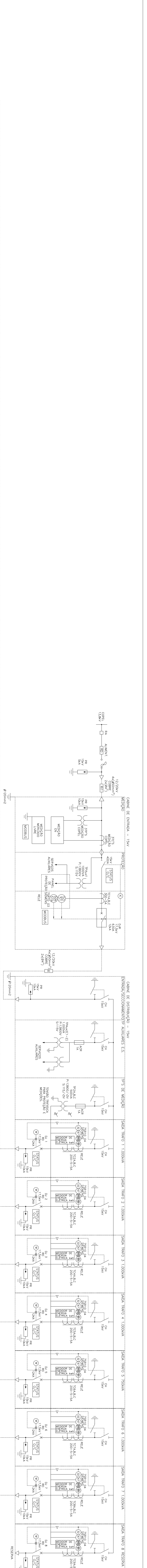
DISCIPLINA: ELETRICA

DATA: 04/06/2024

PROJETO: RANOS NOVOS

DISCIPLINA: ELETRICA

DATA: 04/06/2024



CAPACIDADE RUPTURA DOS DISJUNTORES

TIPO DE DISJUNTOR	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
DISJUNTOR DE 100 A	100 A	100 A
DISJUNTOR DE 200 A	200 A	200 A
DISJUNTOR DE 400 A	400 A	400 A
DISJUNTOR DE 600 A	600 A	600 A
DISJUNTOR DE 800 A	800 A	800 A
DISJUNTOR DE 1000 A	1000 A	1000 A
DISJUNTOR DE 1200 A	1200 A	1200 A
DISJUNTOR DE 1500 A	1500 A	1500 A
DISJUNTOR DE 2000 A	2000 A	2000 A
DISJUNTOR DE 2500 A	2500 A	2500 A
DISJUNTOR DE 3000 A	3000 A	3000 A
DISJUNTOR DE 4000 A	4000 A	4000 A
DISJUNTOR DE 5000 A	5000 A	5000 A
DISJUNTOR DE 6000 A	6000 A	6000 A
DISJUNTOR DE 8000 A	8000 A	8000 A
DISJUNTOR DE 10000 A	10000 A	10000 A

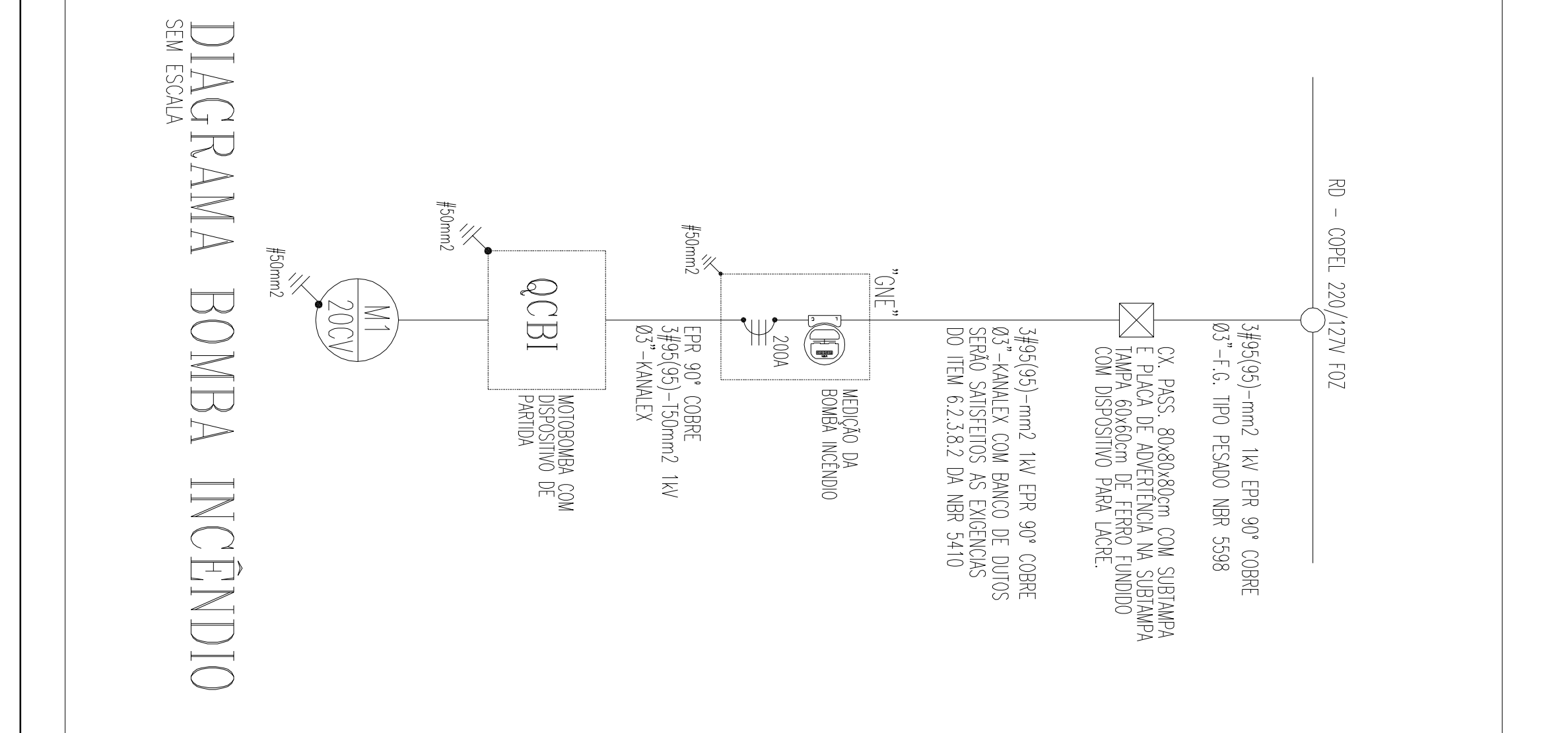
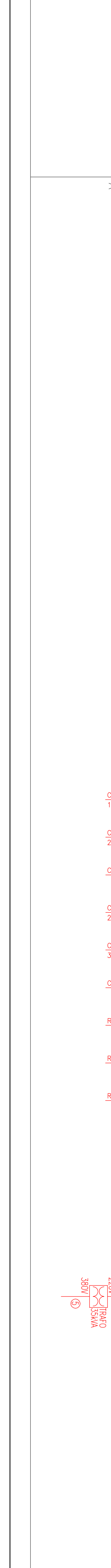
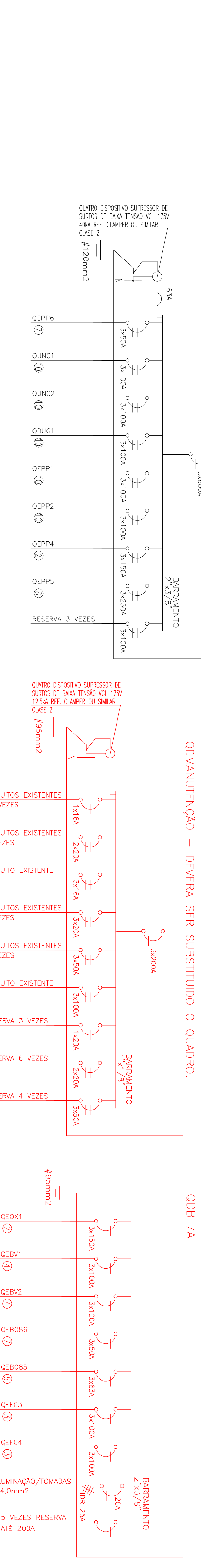
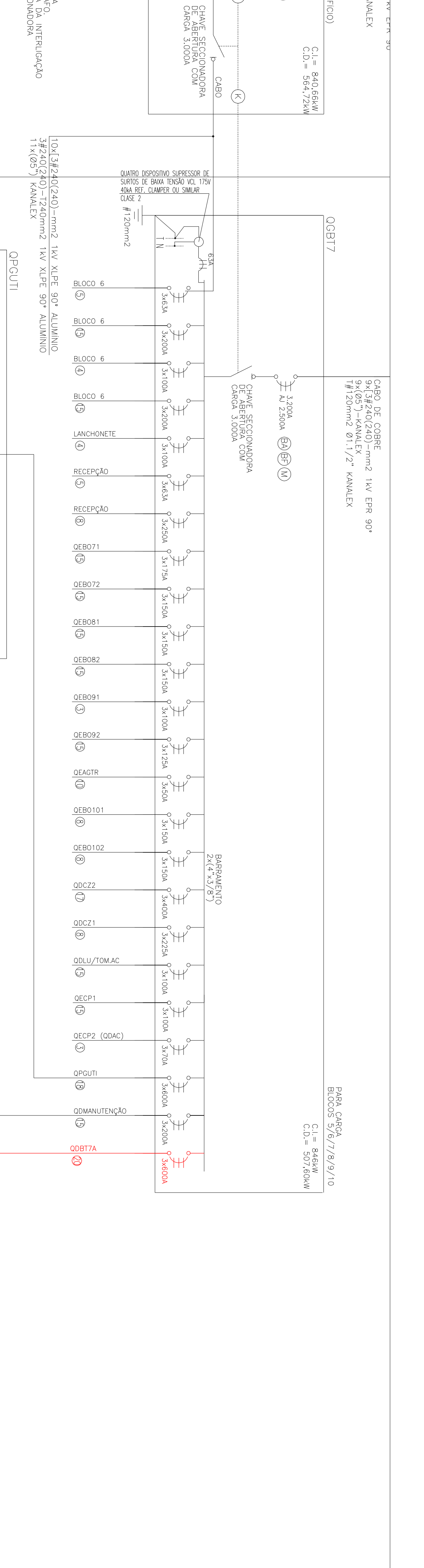
CAPACIDADE RUPTURA DAS BARRAS

TIPO DE BARRA	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
BARRA DE 100 A	100 A	100 A
BARRA DE 200 A	200 A	200 A
BARRA DE 400 A	400 A	400 A
BARRA DE 600 A	600 A	600 A
BARRA DE 800 A	800 A	800 A
BARRA DE 1000 A	1000 A	1000 A
BARRA DE 1200 A	1200 A	1200 A
BARRA DE 1500 A	1500 A	1500 A
BARRA DE 2000 A	2000 A	2000 A
BARRA DE 2500 A	2500 A	2500 A
BARRA DE 3000 A	3000 A	3000 A
BARRA DE 4000 A	4000 A	4000 A
BARRA DE 5000 A	5000 A	5000 A
BARRA DE 6000 A	6000 A	6000 A
BARRA DE 8000 A	8000 A	8000 A
BARRA DE 10000 A	10000 A	10000 A

PARA AVALIAR A CAPACIDADE RUPTURA DOS DISJUNTORES E DAS BARRAS, É NECESSÁRIO CONHECER A TENSÃO NOMINAL DE TRABALHO, A CORRENTE NOMINAL DE TRABALHO E O TIPO DE BARRA. A CAPACIDADE RUPTURA DEVE SER ADEQUADA À TENSÃO E À CORRENTE NOMINAIS DE TRABALHO.

PARA AVALIAR A CAPACIDADE RUPTURA DOS DISJUNTORES E DAS BARRAS, É NECESSÁRIO CONHECER A TENSÃO NOMINAL DE TRABALHO, A CORRENTE NOMINAL DE TRABALHO E O TIPO DE BARRA. A CAPACIDADE RUPTURA DEVE SER ADEQUADA À TENSÃO E À CORRENTE NOMINAIS DE TRABALHO.

PARA AVALIAR A CAPACIDADE RUPTURA DOS DISJUNTORES E DAS BARRAS, É NECESSÁRIO CONHECER A TENSÃO NOMINAL DE TRABALHO, A CORRENTE NOMINAL DE TRABALHO E O TIPO DE BARRA. A CAPACIDADE RUPTURA DEVE SER ADEQUADA À TENSÃO E À CORRENTE NOMINAIS DE TRABALHO.



- 1 - 5x3x240(240)-mm² 1W EPR 90º COBRE
- 2 - 5x05-7-KANALEX
- 3 - 3x17/0-15mm² 1W EPR 90º COBRE
- 4 - 2-7-KANALEX
- 5 - 3x45(35)-75mm² 1W EPR 90º COBRE
- 6 - 02-7-KANALEX
- 7 - 3x16(16)-17mm² 1W EPR 90º COBRE
- 8 - 02-7-KANALEX
- 9 - 4x1/4(20(20))-1x1720mm² 1W EPR 90º COBRE
- 10 - 4x1/4(20(20))-1x1720mm² 1W EPR 90º COBRE
- 11 - 3x1/4(10(10))-10mm² 1W EPR 90º COBRE
- 12 - 02-7-KANALEX
- 13 - 3x150(150)-195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 14 - 02-7-KANALEX
- 15 - 3x25(25)-11mm² 1W EPR 90º COBRE
- 16 - 02-7-KANALEX
- 17 - 2x3x120(120)-1x1720mm² 1W EPR 90º COBRE
- 18 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 19 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 20 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 21 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 22 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 23 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 24 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 25 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 26 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE
- 27 - 2x3x95(95)-1x195mm² 1W EPR 90º COBRE

PROJETO ELÉTRICO

KLICK ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA

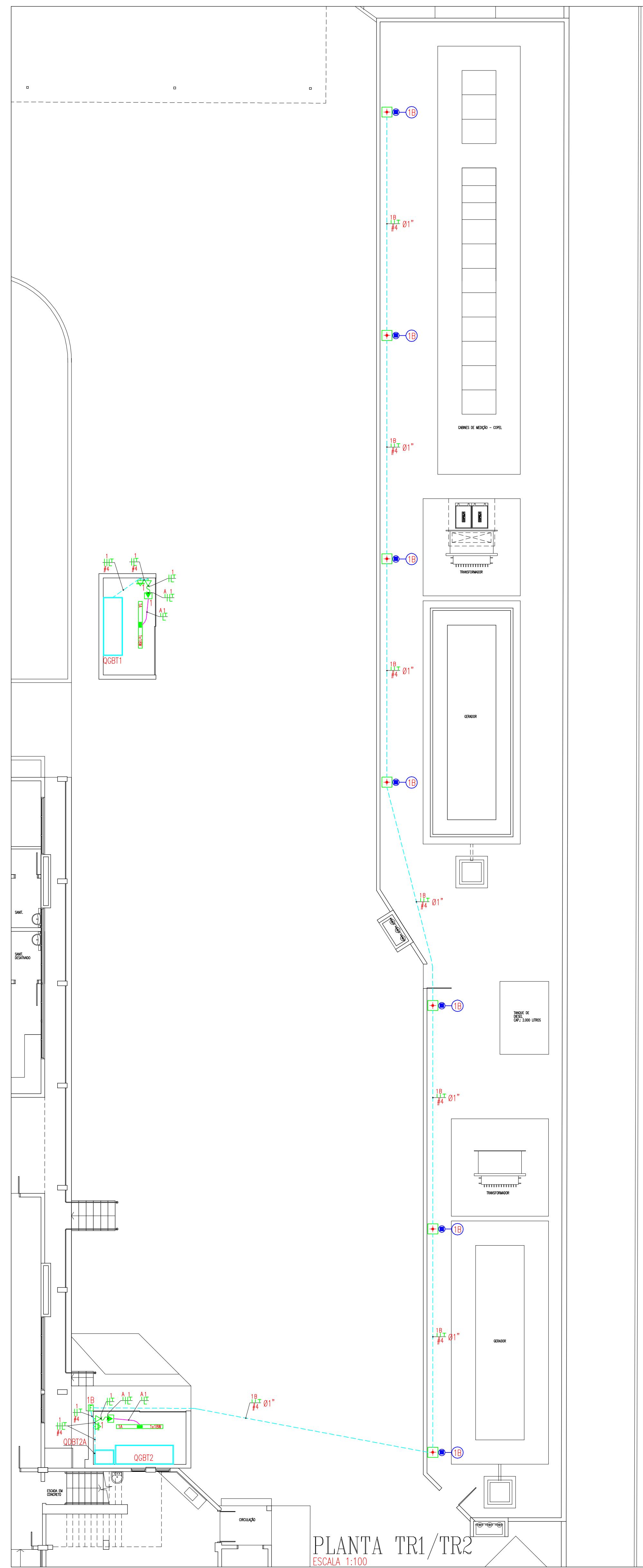
PROJETO Nº: 2359

FECHA: 30 DE JULHO 2024

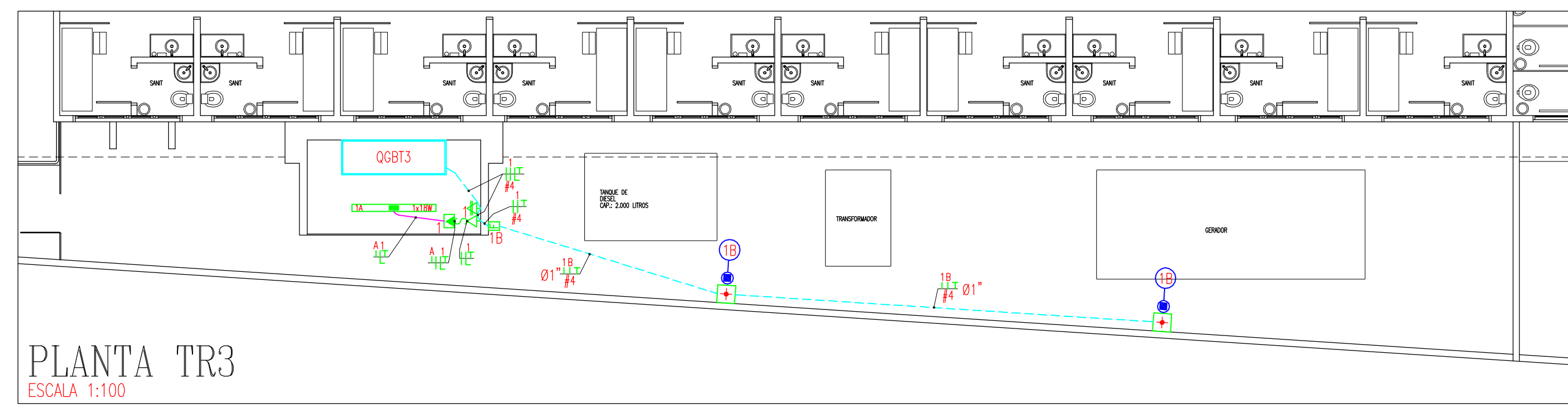
CLIENTE: CARLOS BATISTA DA SILVA

PROJETO: DIAGRAMA UNIFILAR

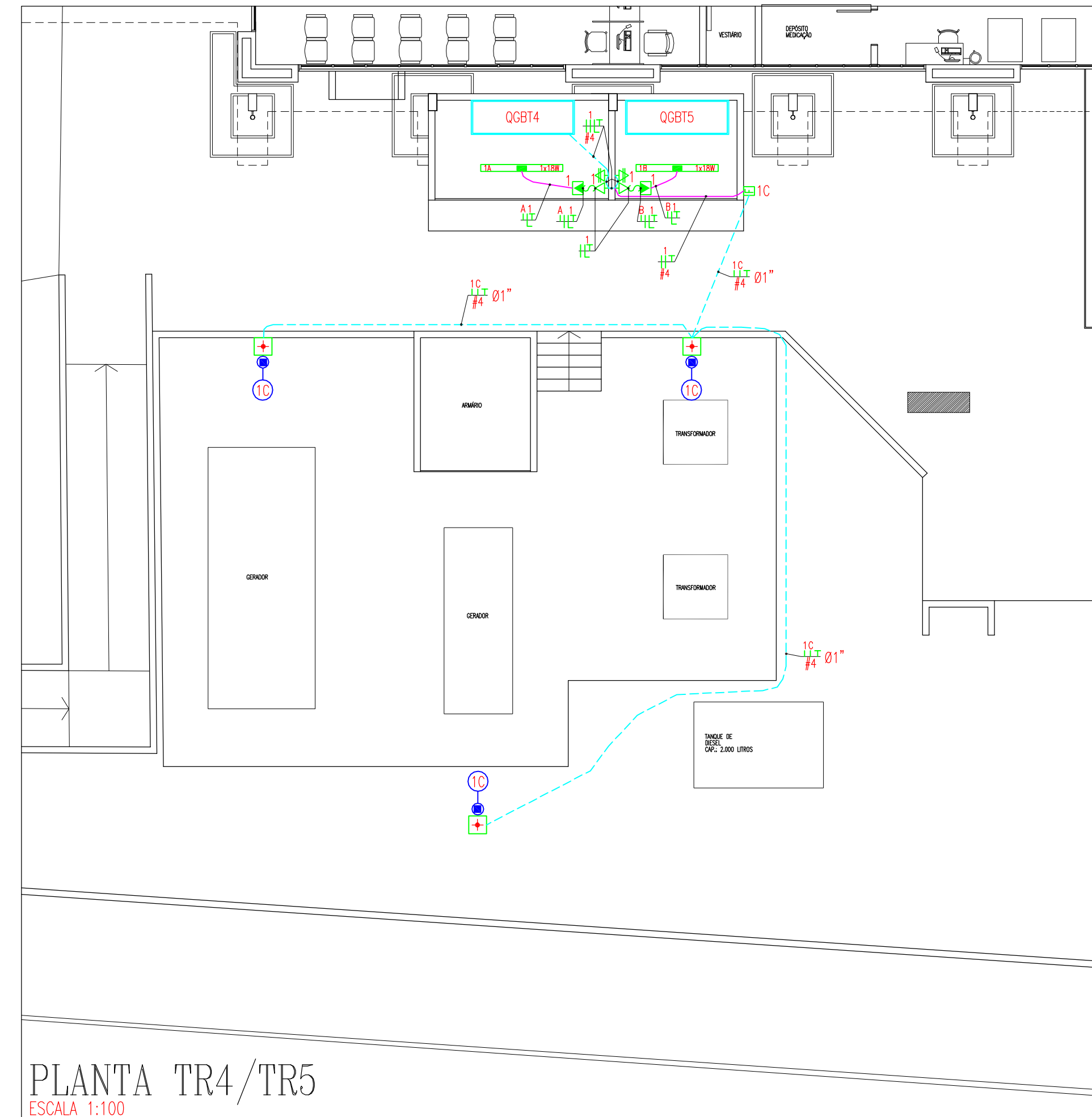
Nº	REVISÃO	DATA	PROVA	DESENHISTA
1				
2				
3				



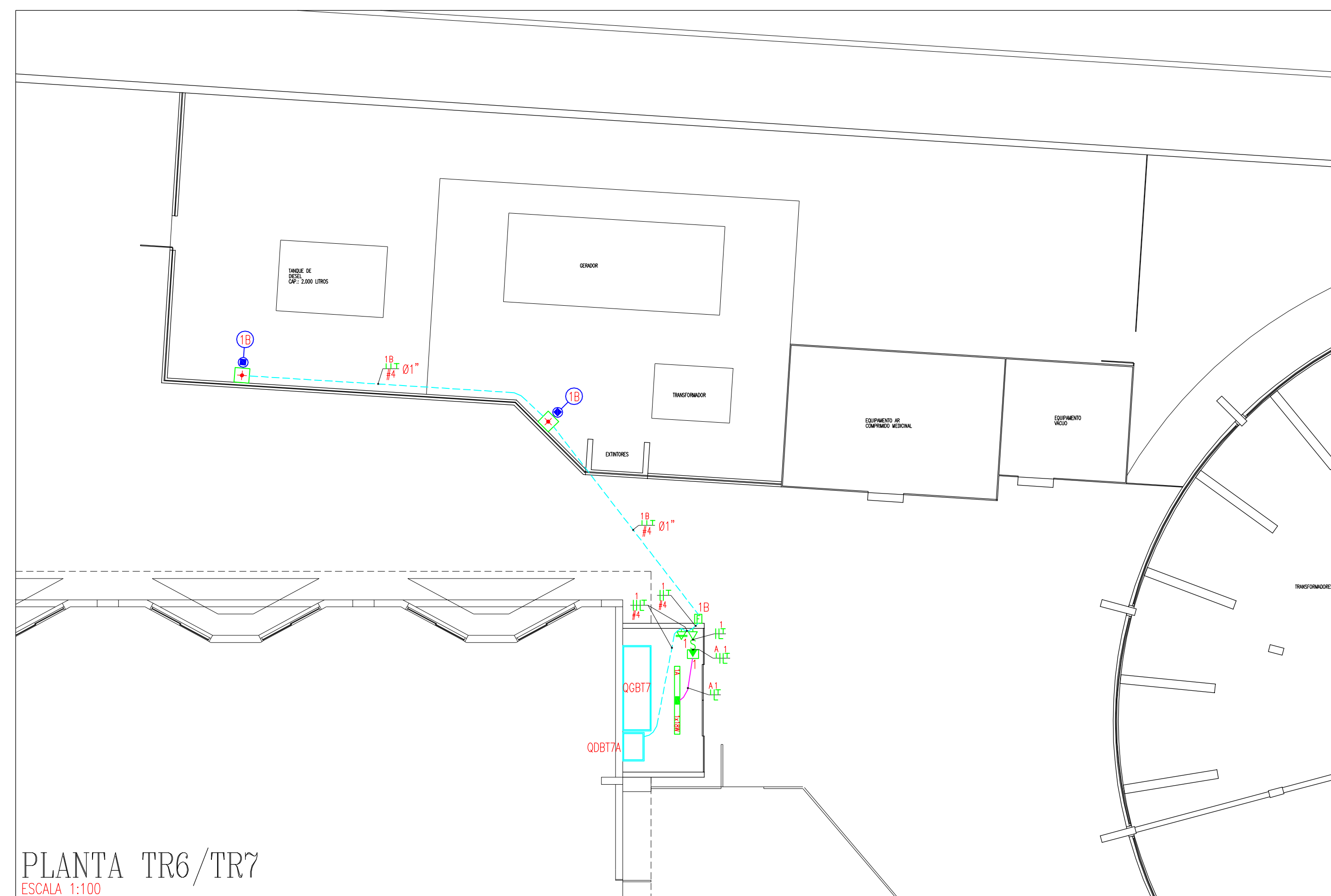
PLANTA TR1/TR2
ESCALA 1:100



PLANTA TR3
ESCALA 1:100



PLANTA TR4/TR5
ESCALA 1:100



PLANTA TR6/TR7
ESCALA 1:100

SIMBOLOGIA	
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO (QD)
	LUMINÁRIA FLUORESCENTE DE LED 18W SOBREPOR
	POSTE DE FERRO CÔNICO DE ENGASTAR - h=3,00m PROJETOR DE LED 100W
	CAIXA PASSAGEM ALVENARIA 40x40x40cm
	HASTE DE ATERRAMENTO Ø5/8"x2,4m COBREADA
	TOMADA 2P+T 20A 127V - CX. 2x4" - h= 0,30m
	TOMADA 2P+T 20A 220V - CX. 2x4" - h= 0,30m
	BLOCO AUTÔNOMO - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DURAÇÃO DUAS HORAS - CX. 2x4" - h= 2,40m
	INTERRUPTOR SIMPLES - CX. 2x4" - h= 1,10m
	FOTOCELULA - CX. 2x4" - h= 2,50m
	TUBULAÇÃO QUE SOBEE
	TUBULAÇÃO QUE DESCE
	TUBULAÇÃO QUE PASSA
	TUBULAÇÃO PELO PISO OU EMBUTIDO NA PAREDE
	TUBULAÇÃO PELO TETO OU EMBUTIDO NA PAREDE
	FIAÇÃO: FASE, NEUTRO, TERRA, RETORNO c->CIRCUITO, b->BITOLA, r->RETORNO

OBS.:
 * TODAS AS LIGAÇÕES DOS CABOS FLEXÍVEIS DEVERÃO POSSUIR TERMINAIS.
 * O RETORNO DA ILUMINAÇÃO DEVERÁ SER #1,5mm² - CABO FLEXÍVEL 750V.
 * TODA A FIAÇÃO NÃO INDICADA SERÁ DE #2,5mm² - CABO FLEXÍVEL 750V.
 * DEIXAR ARAME 16 GALVANIZADO PASSADO EM TUBULAÇÃO VAZIA.
 * TODA TUBULAÇÃO NÃO INDICADA SERÁ Ø3/4" DUTO CORRUGADO REFORÇADO.
 * TODA FIAÇÃO SERÁ DE CABO FLEXÍVEL ATÍVO, RESISTENTE AO FOGO E COM COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA E GASES TÓXICOS.

3					
2					
1					
Nº	DESCRIÇÃO	VISTO	DATA	APROV.	DATA
	REVISÕES				
TÍTULO: PROJETO ELÉTRICO PROPRIETÁRIO: FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY LOCAL OBRA: AVENIDA GRAMADO, Nº 580 BAIRRO VILA A FOZ DO IGUAÇU - PR. PROJETO Nº: 2359					
RESP. TÉCNICO: CARLOS BATISTA DA SILVA ENGENHEIRO ELETRICISTA CART. Nº 14.407-D CREA PR.					
DESENHO/CAO: TEC. VALDIRIO ANACLETO PR-61.305/70 ADILSON FERNANDES		ESCALA: INDICADA		DATA: 30 DE JULHO 2024	
REFERÊNCIA: PLANTA TR1/TR2/TR3/TR4/TR5/TR6/TR7, SIMBOLOGIA					